

SUCESSÃO

# PP de Álvaro Dias rejeita filiação de Sarney

*Presidente do partido acredita que o senador será melhor recebido no PTB, que já o convidou*

O ex-presidente José Sarney não deve mais ir para o PP. Conforme o presidente nacional do partido e ex-governador do Paraná, Álvaro Dias, a reação de alguns setores do PP, como o grupo do sindicalista Luiz Antônio de Medeiros, tornou a entrada de Sarney muito difícil. Embora tenha conversado com o ex-presidente, segunda-feira, em Brasília, Dias ontem já usava os mesmos argumentos de outros integrantes do PP. "Sarney não acrescenta, porque vem só e vai usar o partido para o seu projeto pessoal de voltar à Presidência", afirmou. "No PTB, que já o convidou, ele será melhor recebido." O presidente do PP disse também que não pretende apoiar Sarney numa coligação com outros partidos. "A população quer um perfil diferente, quer dar um passo à frente."

Para Dias, a única possibilidade de Sarney entrar no PP seria adiar seu ingresso para depois de 9 de janeiro, quando termina o prazo para filiação dos futuros candidatos. "Ele me disse



Ex-governador do Paraná: "A população quer um perfil diferente"

**ACM: "OS  
DOIS QUEREM  
A MESMA  
NOIVA"**

que não será candidato", informou. "Se fosse assim, não haveria necessidade de tanta pressa, mas o Sarney quer definir tudo até o dia 3." Nesse caso, Dias diz que será difícil o PP aceitar o senador. "Eu, pessoalmente, não impediria, mas há uma reação muito forte em Minas, São Paulo, Rio e Paraná."

A idéia de Sarney de deixar o PMDB e ir para o PP, achando que seria o candidato daquele partido à Presidência, foi

considerada um equívoco pelo líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), e pelo governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães (PFL). De acordo com ACM, tanto Sarney quanto Dias desejam suceder Itamar Franco. "Os dois querem a mesma noiva", observou o governador baiano.

Segundo Simon, Sarney errou ao pensar que não poderia ser o candidato do PMDB à Presidência. Ele afirmou que, caso o senador continuasse no PMDB, mantendo bons índices nas pesquisas, poderia até ser escolhido para disputar a sucessão presidencial com o apoio de outras legendas.

José Paulo Lacerda/AE—7/10/93